Recursos para Angra 3 seguem para sanção

Congresso provou créditos de R$ 314,4 milhões para a Eletronuclear

GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO



Um dos projetos abre crédito de R$ 24,4 milhões para reforçar o orçamento de seis agências reguladoras

Da **Redação**

O Congresso Nacional aprovou, em sessão conjunta nesta quinta-feira (12), créditos de R$ 314,4 milhões para a Eletronuclear, responsável pela construção da usina nuclear Angra 3, e para seis agências reguladoras federais. As propostas estão previstas nos Projetos de Lei do Congresso Nacional, que seguem para sanção presidencial.

O PLN 5/2026 abre crédito suplementar de R$ 24,4 milhões para reforçar o orçamento de seis agências reguladoras. A maior parcela, de R$ 11,3 milhões, será destinada à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), para recompor os orçamentos e manter as atividades.

Também receberão recursos a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), com R$ 4,2 milhões; a Agência Nacional de Mineração (ANM), com R$ 3,8 milhões; a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), com R$ 3,4 milhões; e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), com R$ 1,7 milhão.

Os recursos provêm do cancelamento de despesas previstas para a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e de ajustes nas fontes de financiamento das agências. Segundo o relatório do deputado Ricardo Barros (PP-PR), a medida não aumenta o total de despesas nem compromete a meta fiscal de 2026. O parecer foi aprovado pela Comissão Mista de Orçamento (CMO) em 11 de agosto, sem alterações, após apresentação pelo deputado Mauro Benevides Filho (PDT-CE), relator ad hoc.

ELETRONUCLEAR

O PLN 25/2026 destina R$ 290 milhões à Eletronuclear para antecipar, ainda em 2026, despesas de contratos relacionados à implantação da usina Angra 3. Os recursos serão utilizados em contratos de fornecimento de equipamentos e serviços de engenharia. A medida também permitirá o encerramento de contratos e busca reduzir o risco de disputas judiciais que poderiam comprometer o cronograma da obra.

Segundo o relatório do deputado Hugo Leal (PSD-RJ), aprovado pela CMO na quarta-feira (11), o crédito será financiado com recursos gerados pela própria Eletronuclear, sem impacto sobre a meta de resultado primário das empresas estatais federais.

VOTAÇÃO NOMINAL

A aprovação do PLN 25 ocorreu após dois pedidos apresentados durante a sessão conjunta. O deputado Marcel van Hattem (Novo-RS) solicitou a votação separada da proposta. Em seguida, o deputado Coronel Chrisóstomo (PL-RO) pediu a verificação da votação, o que levou à votação nominal na Câmara dos Deputados. O projeto recebeu 261 votos favoráveis e 155 contrários. No Senado, a votação foi simbólica.

Durante a discussão, o deputado Gilson Marques (Novo-SC) criticou a antecipação dos recursos e questionou a prioridade dada à despesa diante da situação fiscal do país.

— Primeiro que não faz sentido você antecipar um gasto para esse ano, que já está no final, no valor de 290 milhões de reais de um governo que se diz preocupado de quanto que vai ter de déficit — afirmou.

O senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), por sua vez, defendeu a proposta como parte dos esforços para a retomada de Angra 3. Ele lembrou que a obra está paralisada desde 2015, consumiu R$ 21 bilhões e tem 66% concluída. Segundo ele, a conclusão da obra usina permitirá abastecer 4,5 milhões de residências. "A obra parada custa por ano para os cofres públicos do Brasil um bilhão de reais", disse.

Petrobras amplia capacidade de onze plataformas

Da **Redação**

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, destacou a eficiência operacional da companhia ao ampliar a capacidade de produção de 11 plataformas em 282 mil barris de óleo por dia. Segundo ela, os dados reforçam o resultado positivo do terceiro trimestre de 2026, período em que a estatal lucrou quase R$ 40 bilhões.

Magda disse que o aumento da produção impulsiona a autossuficiência e a posição do Brasil entre os maiores produtores de petróleo.

"O que nós estamos fazendo é, nada mais, nada menos, do que antecipar a produção dessa capacidade estendida em quatro anos. É uma antecipação de produção de 280 mil barris de petróleo por dia que a gente já tem hoje licenciado. Esse número é gigantesco e completamente inimaginável", disse.

A presidente também informou que a Petrobras tem ampliado o refino que espera alcançar a autossuficiência de diesel até 2031. No terceiro trimestre, a companhia produziu 769.000 barris por dia de diesel.

"Assim, garantimos o espaço do diesel no mercado brasileiro para Petrobras de uma forma absolutamente relevante, em um momento de grave crise e instabilidade geopolítica externa", disse Magda. "Isso sem as refinarias do Amazonas, Rio Grande do Norte e Bahia que foram vendidas num passado recente. Se nós ainda tivéssemos essas três, talvez já fossemos autossuficientes".

ALESP



Companhia aponta avanço na oferta de petróleo e diesel no 3º trimestre

RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE

Na terça-feira (10), a Petrobras divulgou os resultados do 3º trimestre de 2026. A estatal atingiu lucro líquido de R$ 39,8 bilhões, que corresponde à alta de 21,5% na comparação com o mesmo período do ano passado. O balanço informa que o fluxo de caixa operacional (FCO) alcançou R$ 61,8 bilhões (US$ 12 bilhões), um crescimento de 15% em doze meses.

Em 2026, a Petrobras bateu recorde trimestral na produção de óleo por três vezes, de forma sequencial. Além disso,11 plataformas foram autorizadas a produzir, com segurança, acima da capacidade original sem investimento extra nas unidades de produção.

As vendas de derivados no mercado interno alcançaram 1.854 milhões de barris de petróleo por dia (mbpd) no trimestre, o maior volume desde o terceiro trimestre de 2021 e o melhor resultado com o atual parque de refino. Foi registrado também recorde trimestral na produção de diesel, de 769 mbpd. Já a produção total de derivados atingiu 1.873 mbpd no período. No terceiro trimestre, o montante de investimento chegou a R$ 33 bilhões (US$ 6,4 bilhões).